

## FREQUÊNCIA DE *Candida spp.* DA CAVIDADE ORAL DE INDIVÍDUOS FUMANTES E NÃO FUMANTES

Tiana Pereira dos Santos Cerqueira\*  
Ícaro Augusto Soares Silva\*\*  
Larissa Rolim Borges-Paluch\*\*\*

O tabaco é a droga mais utilizada e disseminada no mundo, sendo o seu usuário exposto a mais de quatro mil substâncias tóxicas, muito delas cancerígenas, sendo também importante fator de risco para doenças graves ou fatais. A utilização contínua do tabaco pode provocar modificações na mucosa intraoral, deixando o indivíduo susceptível a infecções fúngicas, principalmente a candidíase, originada pela proliferação ou infecção de leveduras do gênero *Candida*. Este microrganismo é habitante normal dos seres humanos, estando presente em mucosas, inclusive da cavidade oral, onde a sua taxa de isolamento varia de 10 a 50%, em indivíduos saudáveis. Este fungo unicelular geralmente não causa nenhum processo patológico, entretanto, sob determinadas condições pode ocorrer ruptura do equilíbrio. Entre os principais fatores predisponentes para a ocorrência desta infecção micótica estão o estado imunológico do hospedeiro, estado da mucosa oral e a resistência do hospedeiro às espécies de *Candida*. Desta maneira, o aumento da queratinização em indivíduos fumantes facilita a aderência da *Candida* na mucosa oral, tornando-a uma infecção mais agressiva e podendo induzir ao câncer. Entre as várias espécies deste gênero, *Candida albicans* é citada como a espécie isolada com maior frequência nas infecções, entretanto outras também estão implicadas em quadros clínicos como a *C. parapsilosis*, *C. krusei*, *C. tropicalis* e *C. glabrata*. Com base nestas considerações, este trabalho terá como objetivo avaliar a carga fúngica de *Candida spp.* em indivíduos fumantes e não fumantes. E como objetivos específicos, determinar a frequência do gênero *Candida* e verificar as espécies mais ocorrentes na cavidade oral desses indivíduos. Os participantes do estudo serão selecionados aleatoriamente através da abordagem direta em uma Faculdade particular em Governador Mangabeira e no município de Cruz das Almas, Bahia. De cada indivíduo será coletado uma amostra do raspado superficial da mucosa jugal com um *swab*. A identificação será realizada utilizando-se o meio de cultura cromogênico CHROMagar™ *Candida*. Os meios cromogênicos são utilizados para identificação presuntiva de diversos gêneros, e têm como fundamento a alteração na coloração desenvolvida pelas diferentes espécies. A utilização deste meio facilita a detecção e a identificação de diversas espécies desta levedura e fornece resultados presuntivos em menor tempo que os métodos padronizados. Além disto, fornece subsídios para o tratamento rápido e adequado de pacientes com candidíase, evitando-se desta maneira a resistência de algumas espécies de *Candida* a antifúngicos.

**Palavras-chave:** *Candida*. Mucosa oral. Meio cromogênico.

---

\* Graduanda do Curso de Biomedicina da Faculdade Maria Milza,

\*\* Odontólogo, Coordenação do Curso de Odontologia da FAMAM e Professor da Faculdade Maria Milza.

\*\*\* Professora Dr<sup>a</sup> da Faculdade Maria Milza